

A INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA COM REALIDADE VIRTUAL: PARA A PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

Jaqueline Aparecida Gonçalves da Silva¹

Renata Cristina Leite da Silva²

RESUMO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de incapacidade física e morte no Brasil, especialmente entre pessoas com mais de 50 anos. Essa condição afeta diretamente a autonomia e a qualidade de vida dos indivíduos. A fisioterapia neurológica busca constantemente novas formas de promover a recuperação funcional e estimular a neuroplasticidade, capacidade do cérebro de se reorganizar após uma lesão.

Nesse cenário, a Realidade Virtual aparece como uma ferramenta inovadora, capaz de criar ambientes interativos em 3D que simulam situações do dia a dia. Essa tecnologia oferece uma experiência sensorial envolvente e segura, ajudando os pacientes a se engajarem mais no processo de reabilitação.

Este estudo tem como objetivo analisar os efeitos da fisioterapia associada ao uso da Realidade Virtual em pessoas que sofreram AVC. Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem descritiva, baseada em artigos científicos nacionais e internacionais publicados entre 2018 e 2025.

Os estudos analisados mostram que o uso da Realidade Virtual contribui para melhorar o equilíbrio, a coordenação e o controle dos movimentos, além de aumentar a motivação e a adesão ao tratamento. Conclui-se que essa abordagem é promissora na reabilitação neurológica, favorecendo a recuperação funcional e a independência dos pacientes, com impacto positivo na qualidade de vida.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Fisioterapia; Neuroplasticidade; Reabilitação; Realidade Virtual.

¹Discente do Curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

²Docente do Curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.
Mestre em Ciências da Reabilitação pela Universidade Federal de Goiás – UFG.